

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Data: 12/07/2020



Diário do Pará
DOMINGO 12/07/2020 - R\$ 3,00

FAÇA SEU OPEN BAR EM CASA DRINKS SEM COMPLICAÇÃO
Capote de frutas, amêndoas e mel. Receita simples e deliciosa para quem quer se divertir em casa.
A10

OTAVIANO COSTA FOCA NO MULTIMÍDIA
Com reportagens, apresentador agora está no YouTube.
A10

PENTE-FINO GOVERNO BARRA SALÁRIOS PAGOS A QUEM JÁ MORREU
Fraude identificada pelo Igeprev dá prejuízo de R\$ 1 milhão aos cofres do Estado, com procuradores recebendo ilegalmente por pessoas que já morreram. Governo vai fazer uma ampla prova de vida no 2º semestre. A2

PESQUISA DIÁRIO/DATAPODER360 Helder é aprovado por 75% dos paraenses
Avaliação do governador segue positiva. Jô Zelandino tem nova queda em Belém. A10

FIQUE ATENTO! MÁ CONDUITA FORA DO TRABALHO PODE DAR EM DEMISSÃO
Comportamento fora do ambiente corporativo é penalizado por empresas em nome de boa imagem. A11

Á PROCUA DO BRONZE PERFEITO
Espaços de bronzeamento registram alta procura no verão e também garantem cuidados para eliminar os riscos de contaminação. A7

PREVISÕES MUNDO PRECISA DE MAIS UNIÃO E DISCIPLINA
Mundo precisa de mais união e disciplina para superar as dificuldades inevitáveis na rotina da humanidade. A8

ÁREA VIP NO 'CARANGO' SHOW E FILME NO DRIVE-IN. VINGA?
Veja como funciona e quando a novidade deve chegar por aqui. VOCÊ 6 e 7

TRABALHO Forças Armadas anunciam 435 vagas de emprego
A10

COVID-19 MUNDO BUSCA A VACINA MAIS EFICAZ
Entenda como os cientistas procuram a vacina mais segura e eficaz. A4

TRÂNSITO JADIER QUER REFORÇAR AVALIAÇÕES
Senador propõe emenda na legislação para melhorar a avaliação dos condutores. A12

ECONOMIA AGRONEGÓCIO PRODUZ NA PANDEMIA
Setor precisa conciliar a produção com a segurança alimentar. A11

QUEM LEVA? FLA-FLU EM CLIMA DE REVANCHE NA FINAL DO CARIOCÃO
Rivalis se prepara a decidir a bola da grande final jogada na Maracanã, neste domingo. A5

Diário do Pará

DOMINGO Belém-PA, 12/07/2020 - ANO XXXVII - Nº 13.122 - FUNDADOR: LAÉRCIO WILSON BARBALHO • 1918 +2004

R\$ 3,00

www.doiarioonline.com.br | facebook.com/DOLdiarioonline | @doldiarioonline | (91) 98407-7070

FAÇA SEU OPEN BAR EM CASA DRINKS SEM COMPLICAÇÃO
Especialistas apresentam receitas simples com ou sem álcool para quem quer se refrescar no implacável verão paraense. /A16

OTAVIANO COSTA Foca no Multimídia
Com repertório, apresentador agora ataca no YouTube. /PÁGINA 9

PENTE-FINO GOVERNO BARRA SALÁRIOS PAGOS A QUEM JÁ MORREU
Fraude identificada pelo Igeprev dá prejuízo de R\$ 1 milhão aos cofres do Estado, com procuradores recebendo ilegalmente por pessoas que já morreram. Governo vai fazer uma ampla prova de vida no 2º semestre. /A2

FIQUE ATENTO! MÁ CONDUTA FORA DO TRABALHO PODE DAR EM DEMISSÃO
Comportamento fora do ambiente corporativo é monitorado por empresas em nome da boa imagem. /A13

PESQUISA DIÁRIO/DATAPODER360 Helder é aprovado por 75% dos paraenses
Avaliação do governador segue positiva. Já Zenaldo tem nova queda em Belém. /A10



A2 PARA COMEÇAR

24h de notícias • www.diarioonline.com.br

Auditoria: fraudes no Igeprev podem chegar a R\$ 1 milhão

Presidência do instituto identificou dezenas de processos onde pessoas estariam recebendo valores destinados a beneficiários que já morreram

Presidência do instituto identificou dezenas de processos onde pessoas estariam recebendo valores destinados a beneficiários que já morreram

INVESTIGAÇÃO

Luiz Flávio

O Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará (Igeprev) instaurou uma auditoria na folha de pagamento do órgão para apurar o recebimento ilegal de benefícios por pessoas já falecidas. Num rápido levantamento, a direção do instituto já identificou cerca de 60 processos onde procuradores recebiam por pessoas mortas, o que representa um prejuízo mensal aproximado de R\$ 1 milhão, caracterizando crime previdenciário, falsidade ideológica e estelionato. Mas a fraude pode ser muito maior.

“Assim que assumimos o órgão, no início deste mês, começamos um levantamento detalhado do passivo processual do órgão para conhecer as demandas, dar celeridade nas tramitações e uma resposta mais rápida para a sociedade. Foi quando nos deparamos com esse quadro”, con-

Mendes avalia que um conjunto de falhas pode ter concorrido para a fraude, desde a falha de comunicação de morte ao Igeprev, por parte de cartórios, até a possível participação de alguém do instituto na irregularidade, o que pode caracterizar corrupção ativa e/ou passiva. “Queremos saber principalmente se houve algum tipo de falha no sistema ou a intenção deliberada de fraudar a previdência estadual. O resultado da apuração será encaminhado do Ministério Público do Estado (MPPA) para as medidas cabíveis”, coloca. A apuração de fraude beneficiária será feita pelo instituto em parceria com a Delegacia de Combate à Corrupção (Decor).

PROVA DE VIDA

Em razão da descoberta da irregularidade, assim que encerrar o levantamento processual no órgão, o Igeprev vai adotar a chamada “prova de vida”, abrangendo todos os beneficiários, que deve durar 3 meses e iniciar no segundo semes-



Giuseppe Mendes diz que termo de cooperação com a Polícia Civil irá investigar a situação no órgão

FOTO: ALEX RIBEIRO/AG. PARÁ

“

Queremos saber se houve algum tipo de falha no sistema ou a intenção deliberada de fraudar a previdência estadual. O resultado da apuração será encaminhado do Ministério Público do Estado para as medidas cabíveis”

Giuseppe Mendes,



ta o advogado Giussepp Mendes, ex-Auditor Geral do Estado e que hoje preside o instituto.

Assim que detectou o problema, Giussepp entrou em contato com o Delegado-Geral de Polícia Civil, Alberto Teixeira, para firmar um Termo de Cooperação Técnica e Assistência Mútua. “Pretendemos estabelecer no Igeprev a mesma parceria que firmamos com a Polícia Civil durante mais de um ano e meio na AGE e que nos possibilitou a instauração de vários inquéritos que resultaram em denúncias pelo Ministério Público e decisões judiciais”, cita.

tre. “Com isso apenas os beneficiários poderão ir à instituição financeira receber seu dinheiro para provarem que estão vivos. Quem realmente estiver impossibilitado de se deslocar terá que comunicar ao Igeprev e faremos a diligência de caso a caso para garantir o direito do beneficiário”, detalha. O Igeprev possui hoje 48 mil beneficiários, entre pensionistas e inativos.

Comprovadas as irregularidades a procuradoria do Igeprev ingressará na Justiça com as ações judiciais cabíveis, com pedido de ressarcimento do que foi recebido ilegal-

| presidente do Igeprev

ATENDIMENTO

RETORNO

● O Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará (Igeprev) retoma a partir do dia 20 o atendimento presencial suspenso desde março por causa da

pandemia. A ordem é seguir todos os protocolos sanitários recomendados pelo ministério da saúde e OMS. Para evitar aglomeração, os beneficiários terão que agendar pela internet o acesso aos serviços.

mente aos cofres públicos. Todos os benefícios ilegais já foram bloqueados pelo Igeprev. O Igeprev é a autarquia estadu-

al responsável pela concessão, custeio e pagamento de benefícios de aposentados e pensionistas no Estado do Pará.



JUSTIÇA EM FATOS
LUIZ FLÁVIO

@luizaoreporter

www.facebook.com/luiz.f.costa.37

lfmcosta@gmail.com

Sob nova direção, Igeprev retoma atendimento presencial

Agora sob o comando do advogado Giussepp Mendes (foto), o Instituto de Gestão Previdenciária do Pará (Igeprev), retoma a partir do dia 20 o atendimento presencial suspenso desde março por causa da pandemia. A ordem é seguir todos os protocolos sanitários recomendados pelo ministério da saúde e OMS. Para evitar aglomeração, os beneficiários terão que agendar pela internet o acesso aos



serviços. Hoje o instituto atende mais de 48 mil aposentados e pensionistas.



INVESTIGAÇÃO

Auditoria: fraudes no Igeprev podem chegar a R\$ 1 milhão

Presidência do instituto identificou dezenas de processos onde pessoas estariam recebendo valores destinados a beneficiários que já morreram

domingo, 12/07/2020, 07:27 - Atualizado em 12/07/2020, 07:38 - Autor: Luiz Flávio



Giussepp Mendes diz que termo de cooperação com a Polícia Civil irá investigar a situação no órgão | Alex Ribeiro/Ag. Pará

O Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará (Igeprev) instaurou uma auditoria na folha de pagamento do órgão para apurar o recebimento ilegal de benefícios por pessoas já falecidas. Num rápido levantamento, a direção do instituto já identificou cerca de 60 processos onde procuradores recebiam por pessoas mortas, o que representa um prejuízo mensal aproximado de R\$ 1 milhão, caracterizando crime previdenciário, falsidade ideológica e estelionato. Mas a fraude pode ser muito maior.

“Assim que assumimos o órgão, no início deste mês, começamos um levantamento detalhado do passivo processual do órgão para conhecer as demandas, dar celeridade nas tramitações e uma resposta mais rápida para a sociedade. Foi quando nos deparamos com esse quadro”, conta o advogado Giussepp Mendes, ex-Auditor Geral do Estado e que hoje preside o instituto.

Assim que detectou o problema, Giussepp entrou em contato com o Delegado-Geral de Polícia Civil, Alberto Teixeira, para firmar um Termo de Cooperação Técnica e Assistência Mútua.

“Pretendemos estabelecer no Igeprev a mesma parceria que firmamos com a Polícia Civil durante mais de um ano e meio na AGE e que nos possibilitou a instauração de vários inquéritos que resultaram em denúncias pelo Ministério Público e decisões judiciais”, cita.

Pará registra mais 48 novos casos e oito óbitos por Covid-19

Pará: mulher é presa ao oferecer dinheiro para PM soltar marido

Mendes avalia que um conjunto de falhas pode ter concorrido para a fraude, desde a falha de comunicação de morte ao Igeprev, por parte de cartórios, até a possível participação de alguém do instituto na irregularidade, o que pode caracterizar corrupção ativa e/ou passiva. “Queremos saber principalmente se houve algum tipo de falha no sistema ou a intenção deliberada de fraudar a previdência estadual. O resultado da apuração será encaminhado do Ministério Público do Estado (MPPA) para as medidas cabíveis”, coloca. A apuração de fraude beneficiária será feita pelo instituto em parceria com a Delegacia de Combate à Corrupção (Decor).

Prova de vida

Em razão da descoberta da irregularidade, assim que encerrar o levantamento processual no órgão, o Igeprev vai adotar a chamada “prova de vida”, abrangendo todos os beneficiários, que deve durar 3 meses e iniciar no segundo semestre. “Com isso apenas os beneficiários poderão ir à instituição financeira receber seu dinheiro para provarem que estão vivos. Quem realmente estiver impossibilitado de se deslocar terá que comunicar ao Igeprev e faremos a diligência de caso a caso para garantir o direito do beneficiário”, detalha. O Igeprev possui hoje 48 mil beneficiários, entre pensionistas e inativos.

Comprovadas as irregularidades a procuradoria do Igeprev ingressará na Justiça com as ações judiciais cabíveis, com pedido de ressarcimento do que foi recebido ilegalmente aos cofres públicos. Todos os benefícios ilegais já foram bloqueados pelo Igeprev. O Igeprev é a autarquia estadual responsável pela concessão, custeio e pagamento de benefícios de aposentados e pensionistas no Estado do Pará.

Atendimento

O Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará (Igeprev) retoma a partir do dia 20 o atendimento presencial suspenso desde março por causa da pandemia. A ordem é seguir todos os protocolos sanitários recomendados pelo ministério da saúde e OMS. Para evitar aglomeração, os beneficiários terão que agendar pela internet o acesso aos serviços.